

EDITORIAL

Agenda 2030 na universidade: a importância de falar sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Aprenderdo
Ciência

ISSN 2237-8766

E-MAIL:
APRENDENDO.CIENCIA@HOTMAIL.COM

O que é a Agenda 2030 e para que servem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?
É realmente importante falar sobre isso na universidade?

Para começarmos a nossa conversa, é importante falar que a Agenda 2030 é um plano de ação que foi desenvolvido para proteger e melhorar a qualidade de vida das pessoas, do planeta e desenvolver a prosperidade, buscando, entre outras coisas, fortalecer a paz universal e erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, que atualmente é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Essa Agenda foi elaborada a partir de um amplo debate global, que aconteceu durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Após esse debate, em setembro de 2015, na sede da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York (EUA), mais de 150 países reuniram-se novamente para discutir propostas para uma agenda global de desenvolvimento sustentável, que ficaram conhecidas como ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Vale a pena lembrar que estes objetivos emergiram das necessidades apontadas pela ONU desde as conferências de Estocolmo (1972), Rio de Janeiro (1992), Johannesburgo (2002) e Rio+20 (2012).

Todas essas experiências demonstraram uma série de necessidades que foram então, sistematizadas, em 2015, na Agenda 2030. O PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), a partir destas demandas, elaborou um plano bastante abrangente com 17 objetivos e 169 metas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que deverão ser atingidos até o ano de 2030.

Para que essas ações sejam mais efetivas, elas devem estar relacionadas às cinco áreas de importância (ou **5 P's**) indicadas pela Agenda 2030: **Pessoas** – erradicar a pobreza e a fome de todas as

maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; **Prosperidade** – garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza; **Paz** – promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas; **Parcerias** – implementar a agenda por meio de parcerias sólidas; e **Planeta** – proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras, sempre com o compromisso de não deixar ninguém para trás.

Esses 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal levando em conta o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - composto por oito objetivos internacionais de desenvolvimento para o ano de 2015 estabelecidos após a Cúpula do Milênio das Nações Unidas em 2000 - e procurando obter avanços nas metas não alcançadas. Buscam assegurar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas. São integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

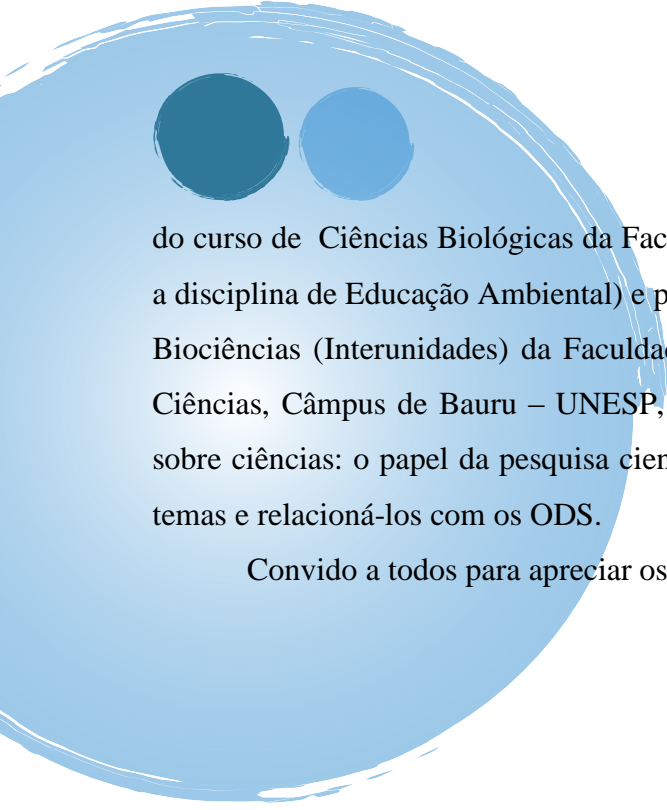
Em uma Live em prol do Planeta e da sustentabilidade, *Live Earth*, o ambientalista e político norte americano Al Gore disse em 2020: “Se não agirmos agora, os danos causados pelas agressões ao meio ambiente serão devastadores para a economia do planeta [...] há um ditado que diz: se quiser ir mais rápido, vá sozinho; se quiser ir mais longe, vá junto. Temos de ir rápido e juntos. Para as gerações futuras, temos de ser a geração que teve coragem de fazer o que muitos achavam que era impossível para salvar a Terra”.

Mas o que as universidades têm a ver com isso?

Tanto na Agenda 2030 quanto nos objetivos e metas propostos percebemos a contemplação das mais diversas áreas de atuação e pesquisa realizadas nas universidades. Podemos considerar, por exemplo, a necessidade e os desafios apresentados na identificação dos principais indicadores sociais, ambientais e econômicos do Brasil que se relacionam diretamente com os objetivos temáticos e as metas propostas, uma abordagem que tem sido apresentada pelas principais agências de fomento de pesquisa em seus editais.

As universidades são referências fundamentais na discussão de toda temática envolvida nos ODS, e pode contemplar sua totalidade nas disciplinas ministradas de forma interdisciplinar e na elaboração e divulgação dos resultados de pesquisa que realizam em seus laboratórios e centros de pesquisa diversos.

Para mostrar, de forma simbólica, a importância e as inúmeras possibilidades de falar sobre a Agenda 2030 e os ODS no contexto da universidade, estamos apresentando nessa edição da Revista *Aprendendo Ciência* uma coletânea de artigos de divulgação científica escrita por alunos de Graduação



do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/Assis (elaborada durante a disciplina de Educação Ambiental) e por alunos de Pós-Graduação do Programa de Pós-graduação em Biociências (Interunidades) da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Assis e da Faculdade de Ciências, Câmpus de Bauru – UNESP, bem como de outros programas (durante a disciplina Falando sobre ciências: o papel da pesquisa científica na agenda 2030), que se propuseram a explorar diversos temas e relacioná-los com os ODS.

Convido a todos para apreciar os resultados que estão apresentados aqui. Boa Leitura!!!

Dra. Juliana Pomari
Editora Convidada